

DIAGNÓSTICO CONVENCIONAL E ENERGÉTICO

MTC e a diabetes

A DIABETES ESTÁ NO TOPO DA TABELA DAS DOENÇAS QUE MAIS AFETAM O SER HUMANO. TRATA-SE DE UMA PATOLOGIA MORTAL CAUSADA POR DIFERENTES FATORES, TAIS COMO: AVC, INSUFICIÊNCIA RENAL, COMPLICAÇÕES NA DIÁLISE E DA PRÓPRIA DIABETES.



Para a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a diabetes é um desequilíbrio energético e o seu tratamento passa pelo diagnóstico da Medicina Convencional e pelo diagnóstico energético, onde são analisadas as causas ao nível da energia para o surgimento da diabetes. Para o respetivo tratamento são necessários conhecimentos de Acupuntura, que implica a aplicação de agulhas em pontos específicos do corpo, e conhecimentos de Fitoterapia, ou seja, plantas medicinais chinesas.

MTC E MEDICINA CONVENCIONAL

A diabetes é uma patologia que consiste na deficiência de produção e/ou ação de insulina. Este distúrbio envolve o metabolismo da glicose, das proteínas e das gorduras. Os dois tipos de diabetes mais conhecidos são: a diabetes insulino dependente (tipo I) e a não insulino dependente (tipo II). Em ambos são reconhecidos os benefícios da intervenção da MTC, equilibrando a glicemia e combatendo os seus efeitos nocivos. Contudo, esta medi-

cina não age de forma isolada, funcionando melhor quando usada como complemento da Medicina Convencional. É importante reter que, embora o paciente seja acompanhado em tratamentos de Medicina Convencional e de MTC, o terapeuta desta última jamais poderá retirar a medicação antidiabética, a insulina ou até prometer a cura do paciente com tratamentos alternativos. É frequente que, no decurso do tratamento de MTC, se possa reduzir a medicação antidiabética, mas para que tal aconteça é necessário que os valores da glicemia desçam. A redução

ou paragem da toma da medicação apenas pode ser feita por quem a prescreveu ao nível da Medicina Convencional.

CUIDADOS ALIMENTARES

No geral, a Medicina Tradicional Chinesa está de acordo com as propostas alimentares sugeridas pela Medicina Convencional. Na MTC, a terapêutica é feita tendo em conta que a alimentação deve ter como base uma quantidade de glicósidos, sobretudo do tipo polissacarídeo e ricos em fibras (cereais integrais, leguminosas e saladas), contribuindo para estabilizar a evolução da doença. O primeiro princípio para reestabelecer o equilíbrio no corpo é comer refeições menores e mais frequentes. Deve evitar-se alimentos como banha, carne, queijo cremoso, ovos, óleos hidrogenados, nozes e sementes em excesso, alimentos altamente processados e muito doces, salgados e alimentos condimentados, e aumentar a ingestão de alimentos crus. Deve também ingerir-se altos níveis de clorofila, encontrados em verduras de folhas verdes, que aumentam a utilização de nutrientes.

EMAGRECIMENTO

Outra função da MTC na diabetes está relacionada com o emagrecimento, podendo ter um efeito forte na redução do apetite e no combate da acumulação de gorduras, o que pode ser feito nas sessões semanais de Acupuntura. Sobretudo na Diabetes tipo II, há uma forte tendência para o ganho de peso, devido à resistência periférica à insulina, o que significa que - apesar de o diabético ter insulina em quantidade suficiente ou até em excesso - a resistência à sua absorção impede o paciente de fazer bem o papel de transportar a glicose (açúcar) para o interior das células musculares e as células cerebrais. Ao mesmo tempo, o paciente tem fome celular, o que dá uma sensação de cansaço traduzida pelo cérebro como um aumento da fome, sobretudo de doces, pois o cérebro interpreta esta



indicação como se o organismo tivesse falta de açúcar. Na realidade, existe falta de açúcar nos músculos, mas há excesso no sangue, dado que a insulina não foi competente a transportá-lo do sangue para os músculos, órgãos e cérebro.

ATIVIDADE FÍSICA

A MTC recomenda a prática regular de desporto para o equilíbrio do açúcar no diabético. Durante o exercício físico, o corpo fabrica substâncias concorrentes com a insulina, as quais injetam açúcar na célula muscular e no cérebro, fazendo com que o diabético estabilize os açúcares no sangue e consuma a gordura acumulada, assim como sinta maior saciedade e tenha menos fome. No caso das pessoas com idade avançada e que têm dificuldade em praticar desporto, aconselha-se natação, hidroginástica e caminhadas.

CAUSAS E SINTOMAS

Defende-se que a causa da diabetes reside no excesso de alimentação e no consumo

excessivo de açúcar, no stress psico-emotivo e no sedentarismo. No entanto, a MTC tem uma visão diferente. Esta medicina entende que a causa da diabetes deve-se a dois tipos de energias localizadas em três órgãos: Rim (diminuição de uma energia que os chineses intitulam *Jing*), Baço e Pâncreas (diminuição de uma energia que os chineses chamam *Qi*). Existe uma série de sintomas associados à diabetes tanto do ponto de vista energético, como do ponto de vista da Medicina Convencional. Dentro da sua sintomatologia e complicações, destacam-se: o pé diabético, as cataratas, a retinopatia, as úlceras, os edemas, a aterosclerose, o AVC, o enfarte, a hipertensão arterial, as alterações das gorduras do sangue, a hipoglicemia, o excesso de peso, a insuficiência renal e uma maior propensão a desenvolver doenças infecciosas ou tumorais. 2

“(...) a diabetes é um desequilíbrio energético e o seu tratamento passa pelo diagnóstico da Medicina Convencional e pelo diagnóstico energético...”



HELENA RODRIGUES

Helenmed
91 657 38 35
consultas@helenmed.pt